



A contribuição da Creche Seara para uma alimentação saudável de crianças de 1 a 5 anos, no município de Santarém, Pará, Brasil

The Creche Seara contribution to healthy nutrition of children from 1 to 5 years, in the municipality of Santarém, Pará, Brasil

L. S. de Almeida¹; M. do R. C. dos Santos¹; S. C. de J. da Silva²; P. A. P. F. G. das Neves^{3*}; N. N. da Hora⁴

¹ *Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Naturais – Habilitação Biologia, Santarém-Pará, Brasil*

² *Mestre em Ciências Ambientais (UEPA). Professora do Plano Nacional de Formação de Professores- PARFOR pela Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém. Professora de Ciências no município de Parauapebas-Pará, Brasil.*

³ *Mestre em Ciências Ambientais (UEPA). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (PPG-BIONORTE), Belém-Pará, Brasil.*

⁴ *Mestre em Ciências Ambientais (UEPA). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Sociedade, Natureza e Desenvolvimento da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-Pará, Brasil.*

*paulo.panarra@gmail.com

(Recebido em 07 de abril de 2016; aceito em 17 de abril de 2016)

O estudo foi desenvolvido em uma instituição que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das crianças, especialmente daquelas cujas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade social, a creche Centro Educacional João de Barro (CEJB) mantido pela Associação Santarena de Estudos e Aproveitamento dos Recursos da Amazônia (Seara), no município de Santarém, Pará. O presente trabalho teve como objetivo descrever as ações educativas, sócio- culturais e pedagógicas desenvolvidas no CEJB e identificar o perfil dos voluntários/ profissionais atuantes na creche. Quanto à metodologia, a pesquisa é um estudo de caso, de enfoque quanti-qualitativo, na qual se utilizou de observação, entrevista semi-estruturada com profissionais que atuam na creche, como diretora, coordenadoras, professores e nutricionista, e posteriormente, aplicação de um questionário destinado a 23 voluntários para conhecer melhor os trabalhos realizados na creche, bem como as práticas educativas desenvolvidas. A equipe de funcionários é ampla e diversificada, dentre os voluntários, destaca-se a participação dos pais, os integrantes da ONG denominada “Amigos da Alemanha” e um nutricionista. Constatou-se a importância da integração das instituições de ensino com as famílias das crianças para o desenvolvimento de práticas de promoção a saúde. Portanto, as ações educativas sobre alimentação saudável desenvolvidas pela creche estão contribuindo no combate as deficiências e carências alimentares de várias crianças de baixa renda das crianças atendidas pela creche, bem como na orientação dos pais e responsáveis das crianças que são atendidas para continuidades de boas práticas alimentares em casa.

Palavras-chave: Creche Seara, Alimentação saudável, Crianças.

The study was developed in an institution that aims to improve the quality of life of children, especially those whose families are in a situation of social vulnerability, the nursery Educational Center João de Barro (CEJB) maintained by Associação Santarena de Estudos e Aproveitamento dos Recursos da Amazônia (Seara), in the municipality of Santarém, Pará. This study aimed to describe the educational, cultural and socio-pedagogical developed in CEJB and identify the profile of volunteers/professionals working in the nursery. As for methodology, research is a case study of quantitative and qualitative approach, which was used for observation, semi-structured interviews with professionals who work in childcare, as a director, coordinators, teachers and nutritionist, and later application a questionnaire to 23 volunteers to learn more about the work carried out in the nursery and developed educational practices. The staff is wide and diverse, from the volunteers, there is the participation of parents, NGO members called "Friends of Germany" and a nutritionist. It was noted the importance of integration of educational institutions with the families of children to develop to promote health practices. Therefore, educational activities about healthy eating developed by the nursery are contributing to combat the deficiencies and food shortages in many low-income children of the children attended the nursery, as well as the guidance of parents and guardians of children who are cared for continuities of good practice food at home.

Keywords: Creche Seara, Healthy eating, Childrens.

1. INTRODUÇÃO

Uma boa alimentação é um importante fator para proporcionar um bom desenvolvimento de toda criança. Segundo Chuproski et al [1], a alimentação é imprescindível à vida e à sobrevivência humana, sendo considerada uma necessidade básica e um direito humano.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou que cerca de 18 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza, não tendo o mínimo necessário para a sobrevivência diária, inclusive no que diz respeito à alimentação, o que leva muitas pessoas a passarem fome, marcando um grave problema de insegurança alimentar, assim como de saúde [2].

Uma má alimentação e possível desnutrição provocada pela carência de nutrientes compromete o desenvolvimento físico, mental e cognitivo das crianças, trazendo muitos prejuízos para a aprendizagem [3].

Boas práticas alimentares são de suma importância para o bem estar das pessoas. Ao se tratar de crianças, a atenção deve ser ainda maior, visto que são indivíduos em acelerado processo de crescimento, desenvolvimento físico-motor e cognitivo, portanto, uma alimentação adequada é imprescindível para o desenvolvimento da criança [4].

Desta forma há necessidade de uma atenção especial voltada para a esse grupo etário, no sentido de fornecer alimentos em quantidade e qualidade que satisfaçam suas reais necessidades nutricionais, de forma a minimizar riscos à saúde e permitir que seu potencial genético de crescimento e desenvolvimento seja atingido [5].

As escolas são importantes ambientes para a promoção de uma educação para a saúde, inclusive considerando e ressaltando os aspectos de uma alimentação saudável. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) reconhecem as escolas como instituições promotoras de uma educação para a saúde, como também destaca a importância da participação dos diferentes atores nesse processo, como: professores, coordenadores, direção, pais, alunos, dentre outros [6].

Nesse contexto é relevante destacar que direta ou indiretamente os ambientes formais de ensino atendem as famílias dos alunos. Sobre essa visão ampla de papel da escola, Freire [7] cita a importância de ter como base o território, dialogando e problematizando com este, para assim elaborar um saber relacional, articulando saberes trazido da “escola da vida” a aqueles proclamados na “vida da escola”.

Abordagens de promoção da saúde desenvolvidas em ambientes escolares podem auxiliar na melhoria da condição de vida da população onde a escola está inserida [6]. Para isto, a abordagem deve incorporar práticas e conceitos que façam parte do cotidiano da comunidade, contribuindo na resolução dos principais problemas enfrentados pela população local.

É nesse contexto que se destaca uma instituição que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das crianças, especialmente daquelas cujas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade social, a creche Centro Educacional João de Barro (CEJB) mantida pela Associação Santarena de Estudos e Aproveitamento dos Recursos da Amazônia (Seara), no município de Santarém, Pará.

Diante disso, o objetivo desse estudo consistiu em descrever as ações educativas, sócio-culturais e pedagógicas desenvolvidas e identificar o perfil dos voluntários/ profissionais que atuam na creche.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa apresenta caráter investigatório, que segundo Gil [7] busca maior familiaridade com o problema de investigação.

A CEJB, mantida pela SEARA está localizado na Avenida Nações Unidas, no bairro Santana, no município de Santarém, oeste do estado do Pará. A Seara está a serviço da população periférica há 37 anos. Atendem 140 crianças e tem como meta desenvolver um trabalho educacional voltado para a saúde e desenvolvimento das mesmas.

Quanto aos procedimentos técnicos, o delineamento da pesquisa constituiu em um estudo de caso, o qual segundo Chizzotti [8], caracteriza-se por designar pesquisas que coletam e

registram dados de um caso particular a fim de organizá-los de forma ordenada e crítica. O enfoque foi quanti-qualitativo.

Realizou-se entrevistas semi-estruturadas com alguns funcionários da creche, como diretora, coordenadores, professores e nutricionista. Também foi aplicado questionário a 23 voluntários para conhecer melhor os atores sociais que desenvolvem algum tipo de trabalho na creche, bem como as práticas educativas desenvolvidas pelos mesmos.

Além disso, foram feitas visitas regulares, uma vez por semana, durante um mês, para acompanhar a rotina do CEJB e observação do espaço oferecido às crianças. Os dados obtidos com os questionários foram organizados em planilhas do Programa Microsoft Excel e foi utilizada estatística descritiva para cálculo de médias, desvio padrão e elaboração dos gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Funcionamento da creche CEJB- Seara

Em entrevista com a coordenadora da creche, verificou-se que a maioria das famílias atendidas é proveniente dos bairros de Santana, Uruará e Jutá, são carentes, tendo como única fonte de renda recursos financeiros provenientes de programas assistencialistas do governo federal, como bolsa família, bolsa escola e bolsa pesca.

A criança ao ingressar na creche CEJB-Seara, passa por uma avaliação acompanhada por um nutricionista que orienta a família sobre os devidos cuidados com alimentação e tratamento adequado para o desenvolvimento da criança. No caso de crianças em estado grave de baixo peso, estas são encaminhadas diretamente para um hospital, parceiro da creche.

Atualmente o CEJB, SEARA atende dois públicos infantis: creche e educação infantil. A creche funciona em horário integral (8 às 17h), com quatro turmas que atende crianças na faixa etária de 1 a 4 anos. Através da educação infantil funcionam duas turmas, uma pela parte da manhã (8 às 12h) e outra turma pela parte da tarde (13 às 17h).

Cada turma é identificada por letras do alfabeto. Desta forma temos 4 turmas na creche (A, B, C e D) 25 alunos cada, sendo que cada turma é acompanhada por 2s professores. As turmas E e F, (educação infantil) possuem 18 alunos em cada turma.

Tabela 1: Descrição das turmas atendidas pela creche SEARA

Turmas	Faixa Etária
A	1 a 2 anos
B	2 anos a 3 anos
C	3 anos até 3 anos e 6 meses
D	3 anos e 7 meses até os 4 anos
E	04 à 05 anos com nível pré-escolar
F	4 a 5 anos

A creche também possui uma área de lazer e recreação, onde são desenvolvidas atividades recreativas e esportivas. Há também 1 sala de vídeo, que também funciona como brinquedoteca, onde são desenvolvidas ações lúdicas de acordo com a programação feita pelas pedagogas.

Para que a criança receba atendimento na CEJB-Seara é necessário que seus pais ou responsáveis assumam o compromisso de acompanhar seus filhos no decorrer do ano nas seguintes atividades:

- Escala de participação nas atividades;
- Reuniões mensais para avaliação dos trabalhos realizados e encaminhamentos necessários;
- Reuniões extraordinárias;
- Programações realizadas pela creche;
- Participação nas rodas de conversas, oficinas, cursos e palestras que são oferecidos;

- Participação nos puxiruns (mutirões) realizados.

3.2 Os voluntários e profissionais da creche CEJB-Seara

Os sujeitos que compõe a creche são profissionais e voluntários que desenvolvem juntos a prática de conduta ética da Seara, que é:

“Zelar pela qualidade em tudo que faz. Por isso, é importante colaboração de vários sujeitos para que o trabalho desenvolvido continue sendo garantia de qualidade para criança e família. É importante que cada um contribua e se esforce para cumprir com as normas estabelecidas pela entidade” (Coordenadora da Creche, 2015).

Atualmente, trabalham na creche 51 funcionários, nos mais variados cargos: gerente geral, gerente do programa de saúde, serviços gerais, servente, coordenador do setor contábil, auxiliar administrativo, coordenadora administrativa, coordenadora pedagógica, assistente social, nutricionista, chefe de cozinha, merendeira, professores e motorista, sendo 10 funcionários contratados pela creche, e os demais cedidos pela Secretária Municipal de Educação e Desporto (SEMED) de Santarém.

A instituição tem 20 professores, a maioria possui nível superior, tendo apenas 2 que estão em fase de conclusão de curso. A creche também conta com a ajuda de voluntários e parceiros, tanto em suas ações educativas diretas, como na obtenção de materiais e alimentação.

A CEJB-Seara recebe doações do exterior, em especial, Organização Não Governamental (ONG) “Amigos da Alemanha” e de instituições locais como: IESPES (Instituto Esperança de Ensino Superior); de pessoas parceiras como Dr. Waldemar Ribeiro, Oftalmologista; da SEMTRAS (Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social); da Prefeitura de Santarém; cooperativas de feirantes; supermercados, que doam além de alimentos não perecíveis, materiais de higiene; dentre outros membros da sociedade que realizam doações de recursos financeiros e alguns brinquedos.

Dentre os voluntários que atuam diretamente na creche, pode-se destacar:

a) Os integrantes da ONG “Amigos da Alemanha”, cujos alguns de seus integrantes fazem visitas à creche, muitos deles formados na área de saúde e/ou educação, contribuindo diretamente nas atividades educacionais e da área da saúde.

Como aconteceu há cerca de um ano, quando alguns membros da ONG, responsáveis pelo projeto “Jutaí”, fazendo referência ao bairro periférico Jutaí, em Santarém, mediarão palestras e oficinas sobre saúde, bem como doações de redes, roupas e material de higiene pessoal. Pelo fato do bairro necessitar de uma melhoria no sistema de saneamento básico, algumas famílias do bairro foram contempladas com a instalação de banheiros e fossas sépticas.

b) As famílias, os pais e responsáveis das crianças possuem uma escala de trabalho, os quais colaboram com atividades propostas pela coordenação. A escala tem como objetivo que os pais e responsáveis dediquem um dia (8h às 16h) de trabalho a cada mês.

Os serviços da creche que competem aos pais seguem a escala a seguir:

- Limpeza do ambiente, organização de brinquedos, móveis e outros objetos da sala de aula;
- Auxílio nas atividades realizadas pelos professores;
- Auxílio na limpeza e organização do refeitório, incluindo, lavagem das louças utilizadas pelas crianças nas refeições e lanches;
- Lavagem de roupas usadas pelas crianças;
- Auxílio na limpeza, zelo e organização dos banheiros, bebedouros e lavatório de mãos das crianças;
- Acompanhar as crianças aos banheiros orientando-as quanto ao uso do papel higiênico, vasos sanitários, bacias, descarga, toalha de mão, torneiras e mangueirinhas;

- Auxiliar as professoras no banho das crianças com carrinho, ajudando para que elas aprendam a ter cuidado e higiene com o corpo. Após o banho, realizar a limpeza tirando o excesso de água do piso do banheiro;

- No seu horário de intervalo, após o descanso do almoço, participar da roda de conversa e encher os saquinhos de sabão que serão utilizados na lavagem de roupas e toalhas das crianças.

Vale ressaltar que na hora das refeições servidas na creche (lanche, almoço e jantar) é de fundamental importância que a mãe, pai ou responsável, quando estiver no seu dia de escala sente-se a mesa com a criança, para estimular a mesma em sua alimentação, para que se sinta mais segura, aprenda a mastigar os alimentos, segurar a colher, além disso, sente o prazer de estar à mesa com a família.

A preocupação de integrar os responsáveis pelas crianças no processo de educação alimentar existe, pois se compreende que a parceria entre a creche e a família das crianças possibilita a continuidade das boas práticas alimentares e nutricionais em seus lares. Como pode ser percebido na fala da diretora:

“Queremos que toda criança que saia da creche, a família tenha sua responsabilidade [...] Por isso, o nutricionista tem que acompanhar tais crianças em seus lares, pois muitas mães acabam não criando esse elo de informação de assistencialismo com seus próprios filhos”.

c) Nutricionista voluntário, que potencializou o trabalho de educação alimentar com as merendeiras. Além disso, realiza frequentes palestras com os professores da instituição, e atende e orienta as mães voluntárias.

O nutricionista voluntário, em parceria com o que é funcionário da creche desenvolve a orientação e seleção de alimentos para as crianças de baixo peso, isso é repassado as merendeiras e a alimentação segue calendário.

O cardápio servido as crianças é variado e balanceado de acordo com a adequação feita pelo nutricionista da instituição que acompanham diariamente a preparação dos alimentos a serem servidos as crianças. No preparo, utilizam-se de alimentos como: carne vermelha, carne branca, peixe, piracuí, verduras e legumes, frutas, mingau, e alimentos funcionais como suco verdes, entre outros.

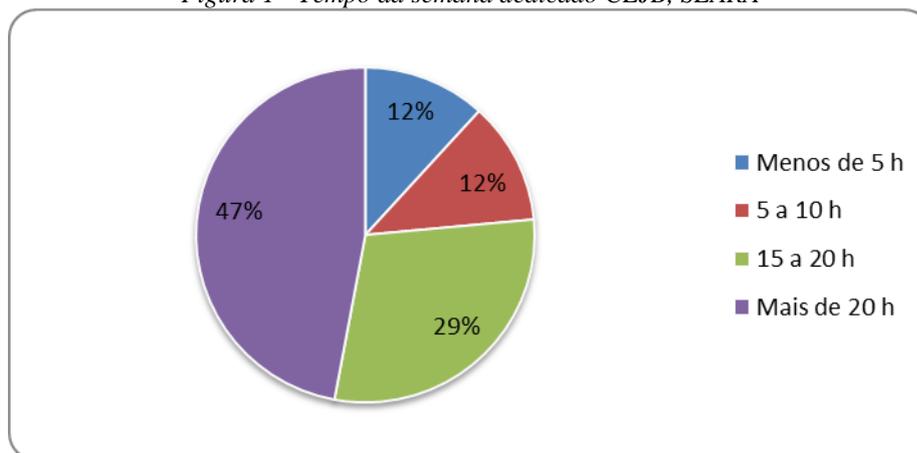
3.3. Perfil dos profissionais e voluntários da creche CEJB-Seara

A partir dos resultados obtidos, verificou-se que 84% pertenciam ao quadro de professores da creche e 16% eram pais voluntários. Sobre a formação dos sujeitos, 84% possuíam nível superior (todos professores), destes, 56,25% possuíam pós-graduação. Os demais apresentaram nível fundamental incompleto (10,5%) e ensino médio completo (5,5%).

Em relação à renda, verificou-se que 5,5% apresentam renda inferior a um salário, tal dado se refere aos responsáveis de aluno. 83,5% possuíam renda de 1 a 2 dois salários, destes 12,5% são pais de alunos. As demais rendas, entre 2 a 4 salários (5,5%) e de 4 a 6 salários (5,5%) são de professores. Tais dados confirmam a carência financeira das famílias atendidas pela creche.

Quando questionados sobre o tempo de atuação na creche a maioria (58%) já é integrante do CEJB há um período que varia de 1 a 5 anos, 31,6% a menos de 1 ano e 10,4% entre 5 a 10 anos. 53% dos sujeitos dedicam mais de 20h da sua semana a creche (Figura 1).

Figura 1 - Tempo da semana dedicado CEJB, SEARA



Quando aos questionados sobre sua ação na creche, constatou-se que 95% avalia como muito importante e 5% como importante. Diante disso, é notório que a maioria dos sujeitos reconhece o importante papel da creche, bem como, suas ações ao integrá-la e auxiliar no desenvolvimento e formação das crianças, bem como no auxílio das suas famílias.

3.4 Atividades educativas, sócio – culturais e pedagógicas desenvolvidas na creche Seara

Na creche ocorrem ações de apoio e estímulo à adoção de práticas alimentares mais saudáveis, como oficinas para as crianças, peças teatrais, desenvolvimento de músicas. Além disso, as próprias crianças, juntamente com professores e/ou voluntários podem colher os alimentos que a creche oferece em seu espaço, como: frutas, hortaliças e legumes da horta.

As atividades educativas da creche incentivam as crianças e seus responsáveis sobre a importância de uma alimentação sadia e balanceada, o que auxilia no crescimento e desenvolvimento cognitivo, psicomotor, psicossocial e corporal, além de prevenir que muitas doenças oportunistas venham se instalar no organismo.

Segundo uma das pedagogas da creche, o construtivismo é uma linha educacional com a qual se trabalha para o desenvolvimento de estratégias e materiais pedagógicos para o aprendizado da criança.

Inicialmente, pode acontecer das crianças não gostarem do gosto dos alimentos. Nesse período, precisam do acompanhamento constante dos profissionais de saúde (nutricionistas, enfermeiros e médicos periodicamente).

Em entrevista com a executora da merenda das crianças, ela informou que devido ao alto índice de crianças desnutridas, há um levantamento de como deve proceder em relação a especificidade alimentar de cada uma.

O que requer um trabalho criterioso por parte das executoras, ou seja, a alimentação é diferenciada para cada grupo, ou até mesmo, para cada criança. Isso tudo é refletido no preparo da Multimistura. A maior parte da alimentação das crianças provém de uma horta cultivada no espaço da creche.

Sobre a rotina da alimentação das crianças, a executora de merenda relatou que:

“Algumas crianças precisam de maior grau de Multimistura e outras sem muita Multimistura, como aquelas que já estão saindo da faixa de desnutrição. Tudo isso é feito com inspeção regular de peso das crianças para que se atinja a proposta da instituição”.

É importante ressaltar que a literatura científica sobre a Multimistura (MM) não reconhece sua potencialidade como suprimento alimentar que combate à desnutrição infantil [9.10]. Porém, a Creche Seara vem utilizando a multimistura como suprimento na alimentação das crianças em estado de desnutrição, tal prática, segundo os integrantes da creche vêm surtindo resultado nos

casos que estão sendo acompanhados pelos profissionais de saúde que atuam na creche, juntamente como o apoio de outros especialistas no tratamento e controle desses casos.

A creche produz sua própria multimistura usando: moringa, gergelim, farelo de arroz que serve para atender as necessidades da creche aumentando nutricional da alimentação das crianças. Esse suplemento que a creche produz serve tanto para o consumo de sua clientela e para fins comerciais, que ajudam a manter financeiramente a instituição. Após a alimentação ser selecionada, ela é adequada e balanceada para as crianças, é feito um levantamento periódico através de uma ficha individual.

A creche também oferece cursos para as famílias das crianças com o objetivo de proporcionar a família uma renda extra, como por exemplo: fabricação de redes, pintura em tecido e produção de chocolate.

Somado a isso, há também oficinas realizadas pela enfermeira, bióloga e terapeuta floral da creche, que ensina os responsáveis das crianças a produzir: pomadas, xarope caseiro, sabão e a multimistura que é feita conforme a demanda para ajudar no suprimento da alimentação das crianças.

Vale ressaltar que na horta da creche, existe um espaço denominado de Horto Medicinal, onde são produzidos remédios naturais a partir de diversas espécies de plantas. Dentre os cultivos: erva cidreira, carmelitana, gengibre, folha grossa, mutuquinha, arruda, jucá, mastruz, romã, marupazinho, elixir parigórico, melhoral, canela, capim santo, dentre outros.

A CEJB - Seara também possui uma horta comunitária desenvolvida pelos próprios funcionários e membros da comunidade com o objetivo de contribuir para amenização das dificuldades enfrentadas pelas famílias em proporcionar as crianças uma alimentação saudável.

Enfim, a creche CEJB, Seara desenvolve um importante trabalho social, educativo e de saúde com crianças carentes e suas famílias no município de Santarém, com a realização deste estudo foi possível conhecer os sujeitos que são mediadores dos processos educativos.

4. CONCLUSÃO

Através deste estudo constatou-se a importância da integração das instituições de ensino com as famílias das crianças, visto que há a interação de diferentes atores sociais na promoção da saúde. Também verificou-se que apesar das limitações financeiras e de profissionais para atuarem no cuidado das crianças, a creche CEJB-Seara vem desenvolvendo um importante papel no tratamento da desnutrição e desenvolvimento infantil das crianças atendidas, através das atividades educativas, sócias – culturais e pedagógicas.

Por fim, além do trabalho desenvolvido com as crianças na creche, existe o cuidado para que as boas práticas alimentares sejam continuadas em casa, para isso os pais e responsáveis dos alunos precisam de informações, formação e renda. Por isso, a creche atende os responsáveis das crianças em cursos e oficinas sobre alimentação saudável, bem como ministra cursos para que os mesmos possam complementar sua renda e obter melhores condições de saúde e vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Chuproski P, Tsupa PA, Fujimori E, Ribeiro RPP, Mello DF. Práticas alimentares e situação social de famílias de crianças desnutridas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2012 fev: 1(46): 52-60, doi.org/10.1590/S0080-62342012000100007
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Disponível em: <[http:// www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 31 jul. 2014.
3. Martins EL, Padoin SMM, Rodrigues AP, Zege, SS, De Paula CC, Trojahn TC. Alimentação de crianças que nasceram com baixo peso no primeiro ano de vida. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2013 julh-set: 12 (3): 515-521.
4. Riberio GNM, Silva JBL. A alimentação no processo de aprendizagem. *Revista Eventos Pedagógicos*. 2013 ago-dez: 4(2): 77-85.
5. Mascarenhas JMO, Santos JC. Avaliação da composição nutricional dos cardápios e custos da alimentação escolar da rede municipal de conceição do Jacuípe/ BA. *Sitientibus*. 2006 jul-dez: 35: 75-90.
6. Ministério da Educação (BR). Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas transversais. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2000.
7. Freire P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

8. Chizotti A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.
9. Gigante DP, Buchweitz M, Helbig E, Almeida AS, Araújo CL, Neumann NA, Victora C. Ensaio randomizado sobre o impacto da multimistura no estado nutricional de crianças atendidas em escolas de educação infantil. *Jornal de pediatria*. 2007 jul-ago: 4(83): 363-369, doi.org/10.1590/S0021-75572007000500013
10. Cintra RMGC, Soares SE, Dias LCGD, Marcontato MSF. Estado nutricional de pré-escolares: efeito da suplementação com uma mistura de alimentos convencionais e não convencionais. *Revista Simbiologia*. 2010 jun: 3(4): 103-117.